

Cidade

Cultura X Pandemia: como ficaram as atividades culturais da cidade durante o período?



Secretária de Cultura, Mônica Debs conversou com a Revista Soberana sobre o assunto e deu um panorama das atividades e do apoio dado à classe artística

Um dos setores que sofreu e ainda sofre muito com os efeitos da pandemia do Coronavírus é o da Cultura. Impactado, o segmento foi um dos mais atingidos durante os últimos dois anos. Com teatros, arenas, casas de espetáculos fechadas, shows proibidos de serem realizados e espaços culturais sem receber público, muitas pessoas acabaram perdendo o emprego e buscando novas formas de sobreviver em meio ao caos gerado pela pandemia.

Em Uberlândia, muitos shows, inclusive internacionais, tiveram que ser adiados em função da situação. Além disso, eventos culturais tradicionais do calendário social, como feiras, exposições, manifestações artísticas e eventos em geral foram suspensos seguindo as orientações do Comitê de Enfrentamento à Covid-19.

Com o avanço da vacinação, queda no número de casos e internações, muitos serviços que antes estavam suspensos retomaram ou estão retomando de forma gradual. É o caso, de algumas atividades promovidas pela Secretaria de Cultura e Turismo de Uberlândia.

Mesmo na pandemia, com serviços interrompidos, a Secretaria não desamparou os artistas locais e regionais. Foram criadas formas para auxiliar aqueles que sobrevivem e respiram arte.

A Revista Soberana conversou com a Secretária de Cultura e Turismo, Mônica Debs. Durante o bate-papo, ela revelou os planos da Secretaria para este ano, como têm sido os cuidados na retomada gradual dos serviços culturais, entre outros assuntos. Confira!

Revista Soberana: Secretária, de que forma a cultura local foi impactada pela pandemia da Covid-19?

Mônica Debs: Da mesma forma que no Brasil e no mundo, a área de cultura em Uberlândia foi uma das mais afetadas. Foi a primeira a paralisar e será a última a voltar. Por depender essencialmente da mobilidade das pessoas, as atividades que englobam esta área tiveram grandes perdas, que em alguns casos, se aproximam de 100%. A classe artística ficou sem ter como gerar renda e apenas uma pequena parcela conseguiu contornar a situação através da internet.

R.S: Qual forma vocês encontraram para não paralisarem 100% as atividades relacionadas a Secretaria?

M.D: Na verdade, a prestação dos serviços públicos de nenhuma área foi interrompido. Os servidores continuaram desenvolvendo suas atividades, porém, durante certos períodos e quando possível, executando-as em home office. Na área da cultura, o que realmente alterou foi o tipo de serviços culturais prestados. Se antes um dos nossos principais serviços era a realização de atividades culturais diversas, apoio a eventos e projetos culturais, na pandemia o foco foi trabalhar para socorrer a classe artística uberlandense que ficou sem renda.

Assim, a SMCT (Secretaria Municipal de Cultura e Turismo) realizou diversas ações neste sentido, efetuando repasses financeiros diretos aos artistas e espaços culturais.

R.S: A Prefeitura e a Secretaria criaram um apoio de ajudarem artistas locais principalmente autônomos que sofreram com a pandemia. Como foi a aceitação do projeto pelos artistas?

M.D: Tanto os mecanismos de apoio criados, bem como as regras de repasse foram bem aceitos pela classe artística, principalmente porque foram construídos coletivamente com esta classe. Foram

realizadas diversas reuniões com os representantes do Conselho Municipal de Política Cultural e aberto à aos artistas de modo geral, em que a pauta foi a elaboração das normas em comum acordo. Um dos pontos mais positivos que gostaria de destacar é que através dessas ações conseguimos atingir um público que comumente não chegava até a SMCT.

R.S: Como funcionou este repasse? De que forma foi realizado?

M.D: Em 2020 lançamos o Edital Emergencial, pelo qual foram destinados R\$300.000,00 em auxílio financeiro, beneficiando mais de 200 agentes culturais. Executamos a Lei Aldir Blanc, por meio da qual foi repassado recurso financeiro do Fundo Nacional de Cultura, na ordem de R\$ 4.186.480,70 para mais de 100 espaços culturais de Uberlândia e mais de 400 agentes culturais.

Também repassamos por meio do Programa Municipal de Incentivo à Cultura – PMIC R\$5.600.000,00 para realização de projetos da comunidade aprovados em 2019 para execução em 2020.

No ano passado foram repassados R\$5.600.000,00 para os proponentes dos projetos do PMIC aprovados em 2020 para execução para 2021; R\$405.000,00, para 270 artistas de diversas áreas, através do Edital Emergencial SMCT nº 03/2021; e destinou mais de R\$142.000,00 para os artistas selecionados através dos 6 Editais do Festival de Culturas Populares (Apresentações de grupos ou coletivos culturais; Oficinas criativas; Mostra de Cinema; Circuito de Diálogos e Reflexões; Circuito de Artes Visuais; e Encontro Literário de Culturas Populares – Diásporas e Memórias).

Paralelamente aos Editais de fomento cultural realizamos a reforma e manutenção de vários equipamentos culturais, tais como: Teatro Municipal, Oficina Cultural, Museu Municipal, Reserva Técnica (Museu Anexo), Casa da Cultura, Mercado Municipal, CEU Shopping Park e Centro Municipal de Cultura.

R.S: Quais os planos em atividades culturais para a cidade para o ano de 2022? A pandemia ainda influencia nesta programação?

M.D: A SMCT continuará implementando a política cultural já consolidada de gestão da cultura,

especialmente através da execução de ações de fomento da produção cultural local, realização das atividades culturais, democratização do acesso aos bens, produtos, serviços e acervos culturais à comunidade, implantação de novos equipamentos culturais, revitalização e manutenção dos existentes, apoio e incentivo às manifestações culturais e tradicionais. Estão programadas as seguintes atividades:

- IV Conferência Municipal de Cultura
- Conferência Municipal de Promoção da Igualdade Racial
- Oficinas em diversas áreas culturais para a comunidade
- Programa Usinas Culturais
- Festival de Artes Integradas
- Atividades de Celebração dos 100 anos da Semana de Arte Moderna
- Atividades em Comemoração ao Aniversário de Uberlândia
- Projeto Bom dia Uberlândia, com a Banda Municipal nas praças
- Projeto Cultura em Casa
- Editais Programa Municipal de Incentivo à Cultura – PMIC
- Festa da Congada
- Exposições nas Galerias de Artes
- Feiras de Artes e Artesanato
- Circuito Culinário
- Circuito Cervejeiro (apoio)
- Festivais Culturais (apoio)
- Mercado de Pulgas
- Mapeamento das manifestações culturais e religiosas do Município
- Ações de Educação Patrimonial
- Exposições e vistas monitoradas no Museu Municipal
- Editais de utilização dos Teatros Municipal, Nininha Rocha, Teatro de Bolsos do Mercado e CEUs Shopping Park e Campo Alegre.

R.S: Hoje, quais os locais mais procurados pela população quando falamos no setor cultural?

M.D: Quando se trata de espaços públicos culturais os mais procurados são:

- Teatro Municipal
- Mercado Municipal
- Biblioteca Pública Municipal
- Museu Municipal e Coreto